

"FALAR NAS NOSSAS LÍNGUAS DAS GRANDES
OBRAS DE DEUS" ATOS 2:11

projeto PENTECOSTES

DO DICASTÉRIO PARA A COMUNICAÇÃO
COM E ATRAVÉS DAS

RELIGIOSAS

Caríssimas religiosas,

O mundo precisa de ouvir a vossa história!

O mundo precisa de vos ouvir narrar a vossa história!

Enquanto o mundo está mais uma vez mergulhado na escuridão da guerra na sequência da escuridão da pandemia, as vossas vidas e o vosso ministério podem ser uma fonte de luz. Porquê? Porque onde a humanidade sofre, **estais ali**; onde há escuridão, **levais a esperança**.

Muitas pessoas ainda não sabem quanto trabalho grandioso é feito pelas ordens religiosas em todo o mundo. Quer se trate de gerir escolas e hospitais, cuidar dos doentes, resgatar vítimas de tráfico de seres humanos ou fornecer trabalho aos indigentes, as ordens religiosas prestam serviços essenciais tanto nos lugares onde há muito pouco, como a pessoas para as quais há pouco apoio. Vós, irmãs, sois capazes de o fazer sem tocar a trombeta, e muitas vezes a grande custo, proclamando assim as grandes obras de Deus.

Com o apoio da Fundação Conrad N. Hilton, o Dicastério para a Comunicação está a lançar um projeto para construir uma **rede global dinâmica de vozes das religiosas** nos meios de comunicação social do Vaticano, mostrando ao mesmo tempo como elas estão a contribuir para o trabalho da Igreja.

Esperamos tornar-nos vossos parceiros para oferecer ao mundo o testemunho da vossa vida e da vossa missão.



Paolo Ruffini
e a equipa do Dicastério para a Comunicação



Com este projeto, o Dicastério oferece às religiosas católicas três oportunidades:

1 PUBLICAÇÃO DE HISTÓRIAS PELA MÍDIA VATICANA

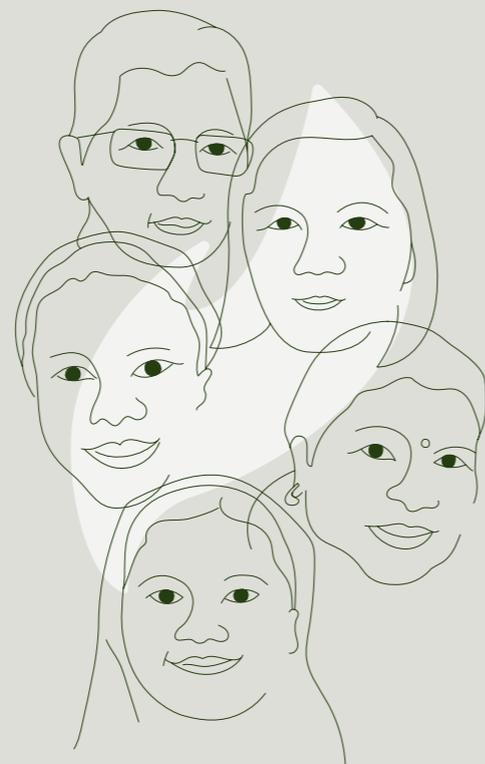
Convidamos você a sugerir ou mesmo escrever **histórias em que mulheres religiosas sejam testemunhas das “poderosas obras de Deus”**, para que possam ser compartilhadas através das diversas plataformas de mídia do Vaticano. As histórias devem ser enviadas para sisters@spc.va. Pedimos a gentileza de seguir as instruções abaixo:

- Idiomas originais: Italiano, inglês, espanhol, francês, português e alemão;
- Possíveis **temas**:
 - Histórias sobre o trabalho das religiosas, especialmente sobre questões sociais e atividades missionárias;
 - Histórias sobre religiosas cujas virtudes heroicas foram reconhecidas ou para as quais foi aprovado um milagre para a beatificação ou canonização;
 - Histórias sobre a atividade de redes de religiosas como UISG, CLAR, LCWR, Talitha Kum, etc.;
 - Reflexões sobre questões gerais eclesiais ou sociais, e a história da vida consagrada.

Você também pode propor uma ou mais irmãs para **entrevistas** sobre os temas acima ou histórias vocacionais particularmente interessantes.

• **Tamanho** do artigo: 5.000 caracteres no máximo (introdução, corpo e encerramento).

Todos os artigos enviados estarão sujeitos a edição.



• Os artigos devem ser acompanhados de **fotos** com as seguintes características:

- Horizontais;
- Não devem estar fora de foco;
- As fotos devem ser acompanhadas de descrição e crédito;
- Assume-se que temos o direito de reproduzir em todos os canais da mídia do Vaticano todas as fotos recebidas;

• Os artigos também podem ser acompanhados de pequenos **vídeos** (as características exigidas serão fornecidas conforme necessário).

É necessário incluir também todas as informações úteis sobre o autor e/ou as religiosas mencionadas no artigo (nomes, lugares, contatos...).

Digitalize o código para obter mais informações



2 FORMAÇÃO JUNTO À MÍDIA VATICANA EM ROMA

Convidamos você a nos enviar os **currículos das religiosas** que poderiam ser selecionadas como estagiárias para um **programa de estágio de 3 meses no Vatican News/Rádio Vaticano, em Roma**, a ser realizado em 2023. O período exato pode ser adaptado de acordo com a disponibilidade da candidata selecionada e dos diferentes departamentos linguísticos do Vatican News/Rádio Vaticano.

3 ASSINATURA GRATUITA DO L'OSSERVATORE ROMANO* POR UM ANO

Pedidos de **assinatura(s) on-line gratuitas para L'Osservatore Romano** devem ser enviados a: sisters@spc.va.

Pedimos gentilmente que sejam seguidas as instruções abaixo.

1. Por favor fornecer as seguintes informações na solicitação: nome, sobrenome, endereço de e-mail, congregação e país da titular da assinatura.
 - Por favor, informe-nos se já existem assinaturas ativas nas comunidades da Congregação.
 - **Cada endereço de e-mail gerará uma assinatura que poderá ser usada em 5 dispositivos diferentes.** Por esse motivo, sugerimos considerar a inclusão do e-mail da comunidade, ao invés de e-mails individuais.
 - Os pedidos de assinatura enviados até o dia 20 do mês serão ativados no início do mês seguinte; caso contrário, serão ativados no início do mês sucessivo ao seguinte (por exemplo, se um pedido for enviado até 20 de setembro, a assinatura será ativada no início de outubro; se após 20 de setembro, será ativada no início de novembro, etc.).
 - Os pedidos de assinatura serão ativados de 10 a 20 dias após o recebimento. Junto com as credenciais, você também receberá acesso a todas as publicações* do www.osservatoreromano.va.
 - Caso deseje definir uma nova senha, siga o procedimento indicado na parte inferior da página

- As candidatas selecionadas serão contatadas para uma entrevista;
- As inscrições devem ser enviadas para sisters@spc.va.

Requisitos para os candidatos:

- Alunas universitárias ou de mestrado (BA ou MA), de preferência em Comunicação ou temas afins;
- Habilidades linguísticas avançadas em um dos seguintes idiomas: Italiano, inglês, espanhol ou francês (é preferível o conhecimento básico de italiano);
- Conhecimentos básicos de informática (Microsoft Office e navegadores de Internet);
- Carta de apresentação da Superiora Geral/Provincial.



de login “Esqueci minha senha”. Este procedimento poderá ser feito sempre que você precisar recuperar sua senha.

2. As assinaturas on-line gratuitas expiram um ano a partir da data em que você recebeu as credenciais.

*A assinatura inclui a edição diária do *L'Osservatore Romano* em italiano; a edição semanal em inglês, francês, espanhol, alemão e português; a edição mensal em polonês; e, além disso, a revista mensal feminina *Women Church World* (este periódico é em italiano, inglês, francês e espanhol, mas muitos artigos são traduzidos em 7 idiomas e publicados no *L'Osservatore Romano*).

O desafio de Mulheres Igreja Mundo



Digitalize o código para ler o jornal



Há dez anos nasce Mulheres Igreja Mundo. Pela primeira vez «L'Osservatore Romano» promoveu e acolheu um encarte mensal dedicado às mulheres cuja tarefa era referir, narrar, pronunciar-se sobre a condição feminina na Igreja. Três pressupostos que impulsionaram e favoreceram a escolha. O primeiro: também na instituição-Igreja existia uma discriminação que atingia a componente feminina. O segundo: a Igreja estava particularmente em atraso no reconhecimento da condição das mulheres, aliás nela vigorava um patriarcado até mais forte e difundido do que noutros sectores da sociedade. O terceiro: todavia existia um mundo feminino que tinha tido uma evolução e que, embora numa convicta pertença, desejava contar mais. Não era só uma questão de poder – que, não obstante havia e há – mas de afirmação de uma identidade, de uma cultura, uma experiência de fé, de oração, de relações sociais que as mulheres tinham amadurecido e que teriam sido úteis a todos os crentes. Nestes dez anos Mulheres Igreja Mundo cultivou, semeou, um campo vasto que se mostrou mais fértil do que supúnhamos. Não foi fácil, portanto, escolher para este número o argumento e os artigos que narrassem a revista, a sua pesquisa, as suas descobertas, as protagonistas de dez anos vividos intensamente. Relida de trás para frente, vimos que no campo, no qual tínhamos cuidado de uma planta, ela cresceu forte e que algumas protagonistas se tinham mostrado a si mesmas com mais força, rompendo estereótipos e revelando uma energia que tinham apenas suspeitado. Eram as religiosas e as monjas. As mulheres que consagraram a vida à fé são uma vanguarda. Precisamente partindo da escolha feita, querem mudar e estão a mudar a Igreja e o mundo. Combatem contra as modernas escravidões, trabalham em países no centro de conflitos, fazem-se empreendedoras mantendo a prática comunitária e assim revolucionando o mundo do trabalho. Escrevem livros, examinam com olhos novos os textos bíblicos, praticam o discernimento, mas não temem a rebelião contra a injustiça, não se assustam em contrastar os papéis que lhes são atribuídos, reconhecem a tradição, mas desejam a mudança. E não hesitam indicar nas mulheres uma questão a ser enfrentada e sobre a qual estamos atrasados, sabendo distinguir entre a autoridade da Igreja e o autoritarismo dos homens. A elas dedicamos este número de Mulheres Igreja Mundo.